

Relatório de Execução Orçamental (RET)

4.º trimestre de 2025

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Demonstração de Posição Financeira

3. Investimento e Endividamento

4. Cumprimento de Obrigações Legais

5. Acrónimos e Fórmulas

6. Anexos

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O PAO 2025-2027, que foi submetido à aprovação da Tutela e obteve despacho favorável da Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças de 6 de janeiro de 2025 (Despacho n.º 7/2025-SETF) e do Ministério do Ambiente e Energia de 10 de janeiro de 2025 (Despacho Nº 5/MAEN/2025).

Foi deliberado em Assembleia Geral no dia 20 de março de 2025 a aprovação do R&C relativo ao exercício de 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados e o Plano de Atividades e Orçamento da sociedade para o ano de 2025.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Tendo a aprovação do PAO 2025, a verificação do cumprimento é feita em relação ao PAO 2025, ajustado de acordo com o DLEO de 2025.

Durante o ano de 2025, as tarifas aplicadas não foram objeto de atualização e o tarifário praticado corresponde ao do ano 2024. Em 05/09/2024 foi aprovada uma proposta de atualização tarifária, posteriormente submetida a parecer da ERSAR. Contudo, a impossibilidade de funcionamento da Comissão de Parceria impediu a sua aprovação final.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4.º trimestre de 2025

Demonstração de Resultados		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		12 M		12 M
Venda de água	mil €	4 008	4 378	5 800	4 520	18 707	17 973	18 035	18 035
Prestação de Serviços	mil €	3 029	3 332	3 996	3 363	13 721	13 209	13 654	13 654
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	1 274	1 272	1 928	2 036	6 510	4 813	11 297	11 297
Desvio de recuperação de gastos	mil €	803	259 -	874	727	916	1 022	1 167	1 167
Custo das vendas/variação inventários	mil €	- 1 812	- 1 999	- 2 717	- 2 134	- 8 662	- 7 853	- 7 142	- 7 142
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	- 1 274	- 1 272	- 1 928	- 2 036	- 6 510	- 4 813	- 11 297	- 11 297
Subcontratos	mil €	- 2 192	- 1 858	- 1 376	- 2 097	- 7 523	- 7 281	- 5 907	- 5 907
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	- 1 185	- 1 248	- 1 714	- 1 332	- 5 479	- 5 833	- 8 015	- 8 015
Gastos com pessoal	mil €	- 1 201	- 1 413	- 1 097	- 1 422	- 5 133	- 4 623	- 5 782	- 5 782
Amortizações	mil €	- 1 218	- 1 347	- 1 801	- 1 409	- 5 775	- 5 464	- 5 126	- 5 126
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mil €	- 31	- 20	- 56	- 51	- 56	- 127	- 202	- 202
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	- 23	- 20	- 14	- 37	- 94	- 233	- 505	- 505
Subsídios ao Investimento	mil €	48	60	85	62	255	222	188	188
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	4	69	2	60	136	121	534	534
Resultados Operacionais	mil €	231	196	234	352	1 012	1 130	898	898
Gastos Financeiros	mil €	- 112	- 95	- 87	- 210	- 505	- 695	- 563	- 563
Rendimentos Financeiros	mil €	15	13	13	11	52	49	48	48
Resultados Financeiros	mil €	- 97	- 83	- 75	- 199	- 453	- 646	- 515	- 515
Resultados Antes de imposto	mil €	133	113	159	154	559	485	383	383
Imposto sobre o Rendimento	mil €	- 74	- 53	- 98	- 93	- 318	- 240	- 111	- 111
Resultado Líquido do Exercício	mil €	59	60	61	61	241	245	272	272

NOTAS: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

Resultado líquido do exercício:	241 m€
A variação verificada nas taxas OT a 10 anos está na origem dos desvios:	
• variação na taxa das OT a 10 anos de (-0,26%) face ao período homólogo e de (-0,40%) face ao orçamento.	
Resultados operacionais	1 012 m€
Excluindo o DRG da análise, verificaram-se os seguintes desvios:	
• 364 m€ face ao orçamento:	
• Desvio favorável nos rendimentos operacionais;	407 m€
• Desvio desfavorável nos gastos operacionais	43 m€
• -13 m€ face ao período homólogo:	
• Desvio favorável nos rendimentos operacionais;	1 295 m€
• Desvio desfavorável nos gastos operacionais	1 308 m€
Volume de negócios	32 427 m€
• 738 m€ face ao orçamento:	
• Desvio n.º de clientes;	-105 m€
• Desvio estrutura tarifária	843 m€
• 1 245 m€ face ao período homólogo	
• Desvio n.º de clientes;	62 m€
• Desvio estrutura tarifária	1 184 m€
Gastos operacionais	39 233 m€
Os gastos operacionais sem o efeito dos serviços de construção ascendem a 32,7 M€, registando os seguintes desvios:	
• 43 m€ face ao orçamento:	
• Custo das vendas - mais 2,6 M m³ de água adquirida e menos 38,4m€ em reagentes consumidos;	1 520 m€
• Subcontratos - mais 4,5M m³ de água tratada;	1 616 m€
• Restantes FSE - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: serviços especializados (-999m€), conservação e reparação (-875m€), rendas e alugueres (-249 m€), eletricidade (-209 m€), combustíveis (-28m€), contencioso e notariado (-34m€), trabalho temporário (-100m€) e outros (-42m€). As referidas reduções foram implementadas de forma a acomodar o acréscimo registado nas rubricas de CMVMC e de subcontratos, salvaguardando o equilíbrio da execução orçamental;	-2 536 m€
• Gastos com o pessoal - gastos com 5 Órgãos Sociais e 192 trabalhadores. Esta rubrica apresenta um desvio favorável por atraso na contratação dos headcounts aprovados em PAO 2025-2027 (4 admissões) e ainda por atrasos na substituição de 4 trabalhadores por dificuldades de recrutamento;	-648 m€

FATURAÇÃO GLOBAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	12 M			12 M
Volume de atividade (faturado)	mil m³	3 633	3 950	5 199	4 169	16 952	16 086	15 674	15 674
Volume de atividade - abastecimento	mil m³	2 068	2 324	3 256	2 400	10 048	9 522	9 326	9 326
Volume de atividade - saneamento	mil m³	1 565	1 626	1 943	1 770	6 903	6 564	6 348	6 348
Volume de Negócios¹	mil €	7 037	7 711	9 796	7 884	32 427	31 182	31 690	31 690
Volume negócios - abastecimento	mil €	4 008	4 378	5 800	4 520	18 707	17 973	18 035	18 035
Volume negócios - saneamento	mil €	3 029	3 332	3 996	3 363	13 721	13 209	13 654	13 654

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

--

• Amortizações - as taxas de depleção registam um desvio em resultado do acréscimo dos caudais de água e de saneamento de águas residuais, face ao projetado em orçamento;	649 m€
• Imparidades de dívidas a receber - No PAO, as reversões (435m€) estão consideradas em Outros Rendimentos Operacionais e, na DR estão a ser deduzidas na rubrica de imparidades.	-146 m€
• Outros gastos e perdas operacionais - foram registados os seguintes desvios favoráveis: (-118m€) em taxas, (-0,5m€) em quotizações, (-20m€) em garantias operacionais, (-13m€) com franquias de seguros e juris de procedimentos, (-251m€) em gastos com serviços bancários e (-8m€) em donativos. O desvio em gastos com serviços bancários é justificado nos Impactos ao PAO (pag.10);	-411 m€
• 1 308 m€ face ao período homólogo:	
• Custo das vendas - mais 1,11 M m³ de água adquirida;	809 m€
• Subcontratos - mais 236 mil m³ de água residual tratada;	242 m€
• Restantes FSE's - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: conservação e reparação (-412m€), serviços especializados (+37m€), eletricidade (+54m€), franquias e vales postais (+84 m€), rendas (-165m€), encargos com cobranças (+98m€), seguros (-26 m€), publicidade e propaganda (-16m€) e restantes FSE's (-8m€);	-354 m€
• Gastos com o pessoal - o acréscimo de gastos nesta rubrica reflete a variação dos encargos com a anualização dos recrutamentos concretizados no decurso do ano 2024 e das novas contratações efetuadas em 2025 e ainda da atualização salarial.	510 m€
• Amortizações - refere-se essencialmente ao acréscimo de caudais faturados.	310 m€
• Imparidades de dívidas a receber - registam um desvio favorável, em resultado da recuperação da dívida ser superior à de 2024, para o mesmo período;	-71 m€
• Outros gastos e perdas operacionais - foram registados os seguintes desvios: (-115m€) em gastos com serviços bancários operacionais, (-9m€) em taxas, (-15m€) em gastos com fraquias de seguros e juris de procedimentos. O desvio em gastos com serviços bancários justifica-se pela alteração da classificação contabilística dos gastos com SIBS da rubrica 68 - Serviços bancários operacionais para a rubrica 62 - Encargos com Cobranças.	-139 m€

GASTOS OPERACIONAIS		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	12 M	12 M	12 M	12 M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	1 812	1 999	2 717	2 134	8 662	7 853	7 142	7 142
Subcontratos	mil €	2 192	1 858	1 376	2 097	7 523	7 281	5 907	5 907
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 185	1 248	1 714	1 332	5 479	5 833	8 015	8 015
Gastos com pessoal	mil €	1 201	1 413	1 097	1 422	5 133	4 623	5 782	5 782

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	12 M	12 M	12 M	12 M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	-	573	-	64	1 107	-	375	268
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	628	1 242	2 879	921	5 671	5 478	4 871	4 871
Margem EBITDA	%	9%	16%	29%	12%	17%	18%	15%	15%

NOTAS:
Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

Resultados financeiros	-453 m€
Os gastos financeiros apresentam os seguintes desvios:	
• menos 58m€ em relação ao orçamento, em resultado de menor necessidade de financiamento;	
• menos 190m€ face ao período homólogo, em resultado de uma redução de - 190m€ de juros associados ao suprimento e leasings e de -0,5m€ de TPE's;	
• Os rendimentos financeiros apresentam desvios favoráveis de (3,5m€) face ao orçamento e de (2,1m€) face ao período homólogo, em resultado da maior cobrança de juros por atraso no pagamento de clientes.	

Os indicadores foram afetados, por um lado, pela não atualização tarifária prevista para 2025 (com um impacto total de 449 mil euros) , pelo aumento da aquisição de água (CMVMC) e, ainda, pelo acréscimo do saneamento faturado pela empresa em alta (Subcontratos). Tem-se verificado, de forma crescente, a ocorrência de variações meteorológicas acentuadas, muitas vezes não coincidentes com as temperaturas e os níveis de pluviosidade típicos das estações do ano, refletindo o impacto das alterações climáticas. Este fenómeno contribuiu para um agravamento significativo dos rácios operacionais da empresa ao longo de 2025. Para acomodar o acréscimo registado nas rubricas de CMVMC e de subcontratos, foi necessária maior eficiência noutras rubricas de FSE, salvaguardando o equilíbrio da execução orçamental e o controlo dos indicadores.	
--	--

2. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

4.º trimestre de 2025

Demonstração da Posição Financeira		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		12 M		12 M
Ativos não correntes	mil €	50 649	51 971	52 880	54 713	54 713	48 685	61 135	61 135
Ativo intangível	mil €	29 045	29 989	31 558	32 575	32 575	28 014	36 495	36 495
Ativo fixo tangível	mil €	126	118	111	103	103	133	104	104
Desvios de recuperação gastos	mil €	15 828	16 087	15 213	15 940	15 940	15 024	16 090	16 090
Ativos sob direito de uso	mil €	673	594	515	814	814	718	3 188	3 188
Outros ativos financeiros	mil €	22	22	22	22	22	22	22	22
Impostos diferidos ativos	mil €	4 956	5 162	5 461	5 259	5 259	4 775	5 237	5 237
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	10 841	11 315	11 698	10 742	10 742	10 333	8 485	8 485
Inventários	mil €	600	687	685	559	559	451	355	355
Clientes	mil €	7 036	7 963	8 416	8 086	8 086	7 192	2 502	2 502
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	-	-	-	15	15	-	279	279
Outros ativos correntes	mil €	1 047	1 334	1 201	908	908	1 401	4 948	4 948
Caixa e seus equivalentes	mil €	2 157	1 331	1 396	1 175	1 175	1 289	402	402
Ativo total	mil €	61 490	63 286	64 577	65 455	65 455	59 018	69 621	69 621
Capital Social	mil €	3 600	3 600	3 600	3 600	3 600	3 600	3 600	3 600
Reservas e outros ajustamentos	mil €	50	50	50	50	50	38	51	51
Resultados transitados	mil €	952	952	952	952	952	719	962	962
Resultado líquido	mil €	59	119	180	241	241	245	272	272
Capital Próprio	mil €	4 661	4 721	4 782	4 843	4 843	4 602	4 885	4 885
Passivos não Correntes	mil €	41 827	43 328	43 592	43 618	43 618	41 594	48 678	48 678
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	19 645	20 566	21 898	22 202	22 202	18 759	20 379	20 379
Subsídios ao investimento	mil €	5 336	5 887	5 802	5 739	5 739	5 384	10 731	10 731
Financiamentos obtidos	mil €	10 156	10 156	9 375	9 375	9 375	10 938	10 938	10 938
Passivos da locação	mil €	329	296	266	438	438	335	1 363	1 363
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2 778	2 778	2 778	2 492	2 492	2 778	1 479	1 479
Imposto diferidos passivos	mil €	3 582	3 645	3 473	3 371	3 371	3 400	3 788	3 788
Passivos Correntes	mil €	15 001	15 237	16 203	16 994	16 994	12 822	16 058	16 058
Financiamentos obtidos	mil €	1 627	3 748	4 124	5 192	5 192	1 808	7 375	7 375
Passivos da locação	mil €	303	279	251	309	309	319	287	287
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	12 269	11 034	11 585	11 494	11 494	9 659	8 095	8 095
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	803	176	243	-	-	1 036	302	302
Passivo total	mil €	56 828	58 565	59 795	60 612	60 612	54 416	64 736	64 736
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	61 490	63 286	64 577	65 455	65 455	59 018	69 621	69 621

Ativo total	65 455 m€
Regista os seguintes desvios:	
* Ativo não corrente	
• Desvio face ao orçamento - deve-se essencialmente ao atraso na realização das empreitadas e na aquisição de ativos sob direito de uso.	-6 422 m€
• Desvio face ao período homólogo - deve-se essencialmente ao investimento realizado ao longo 2024 e 2025 e ainda pela contabilização do DRG para o mesmo período.	6 028 m€
* Ativo corrente	
• Desvio face ao orçamento - a rubrica de Clientes regista o aumento do volume de negócios e a incapacidade de recuperação da dívida perspectivada em orçamento, a rubrica de Outros Ativos Correntes regista um desvio de 4M€ pelo não recebimento do subsídio associado ao Fundo Ambiental.	2 257 m€
• Desvio face ao período homólogo - deve-se ao aumento da rubrica de clientes em (+894m€) e inventários (+108m€), e da redução da rubrica caixa e seus equivalentes (-115m€) e outros ativos correntes (-492€), resultando estes da redução dos outros devedores de imobilizado.	409 m€
Capital próprio	4 843 m€
Face ao período homólogo verificou-se um aumento na rubrica de resultados transitados (+233m€), pela não distribuição de dividendos, pelo que 95% do resultado líquido do exercício de 2024 transitou para esta conta.	241 m€
Passivo Total	60 612 m€
* Passivo não corrente	
• Desvio face ao orçamento - pela previsão em orçamento do subsídio associado ao Fundo Ambiental, constante no Contrato de Gestão da Parceria, ainda não formalizado à data do reporte e pelo atraso na execução dos investimentos. A rubrica de passivos de locação reflete o atraso na contratualização das viaturas em regime de AOV, mantendo-se estas ainda em regime de <i>rent-a-car</i> . Esta situação tem impacto na estrutura dos passivos reconhecidos, adiando o registo dos correspondentes contratos de locação financeira, conforme inicialmente previsto.	-5 060 m€
• Desvio face ao período homólogo - resulta do aumento da rubrica de acréscimos de investimento contratual e dos correspondentes subsídios, em resultado do aumento de atividade.	2 024 m€
* Passivo corrente	
• Desvio face ao orçamento - deve-se ao aumento da rubrica de fornecedores e outros passivos correntes (+3,4M€) por se encontrarem à data de reporte faturas em processo de validação. Por sua vez, a rubrica de financiamentos obtidos correntes reflete igualmente o atraso na execução dos investimentos previstos no PAO, não tendo sido necessário à AdAM recorrer à totalidade do empréstimo contratualizado com a AdP SGPS.	937 m€
• Desvio face ao período homólogo - deve-se essencialmente à maior necessidade de financiamento a curto prazo (+3,4M€), ao aumento da rubrica de fornecedores e de outros passivos correntes resultante de faturas não vencidas à data do fecho do exercício (+1,8M€) e pela redução do imposto sobre o rendimento (-1M€).	4 172 m€

DÍVIDA CLIENTES	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	1º T	2º T	3º T	4º T	12 M		12 M	
Divida de Clientes ^{b)}								
Divida total	mil €	6 256	6 885	7 331	6 812	6 497	4 257	4 257
Divida vencida total	mil €	3 824	3 992	4 152	4 099	3 863	a)	a)
Acordos de pagamento	mil €	409	369	400	448	448	400	a)

NOTAS:
a) informação não disponível
b) deduzido do valor dos Resíduos Sólidos Urbanos geridos pelos municípios parceiros

DESEMPENHO	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	1º T	2º T	3º T	4º T	12 M		12 M	
Divida Financeira	mil €	11 783	13 904	13 499	14 567	12 746	18 313	18 313
Debt to equity	%	253%	295%	282%	301%	277%	375%	375%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	9 873	12 830	12 368	13 586	11 693	18 312	18 312
Net Debt to EBITDA	valor	15,7	10,3	4,3	14,7	2,4	3,8	3,8

NOTAS:
O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais. No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras.

No global, registou-se uma variação desfavorável na dívida face a 2024, no montante de 315m€. O acréscimo de dívida deve-se essencialmente ao aumento do nº de clientes (+1.737 clientes AA; +1.852 clientes AR). A dívida em acordos de pagamento registou um ligeiro aumento (+48 m€) e a dívida vencida aumentou 235 m€, face a igual período do ano anterior.

3. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4.º trimestre de 2025

INVESTIMENTO TOTAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		12 M		12 M
Investimento	mil €	1 274	1 272	1 952	2 012	6 510	4 813	11 297	11 297
Ativos Intangíveis	mil €	1 274	1 272	1 952	2 012	6 510	4 813	11 297	11 297
Ativos fixos Tangíveis	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento em curso	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento Baixa	mil €	1 274	1 272	1 952	2 012	6 510	4 813	11 297	11 297

Notas:
Os valores acima representam o investimento feito em cada um dos trimestres de 2025 e valores acumulados ao período

ENDIVIDAMENTO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		12 M		12 M
Endividamento	mil €	11 783	13 904	13 499	14 567	14 567	12 746	18 313	18 313
Médio e Longo Prazo	mil €	10 156	10 156	9 375	9 375	9 375	10 938	10 938	10 938
Holding	mil €	10 156	10 156	9 375	9 375	9 375	10 938	10 938	10 938
Locação Financeira ⁽¹⁾	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Curto Prazo	mil €	1 627	3 748	4 124	5 192	5 192	1 808	7 375	7 375
Holding	mil €	1 627	3 748	4 124	5 192	5 192	1 808	7 375	7 375
Locação Financeira	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui os contratos de AOV

Investimento total6 510 m€

O investimento realizado em 2025 apresenta o seguinte desvio:

• Desvio face ao orçamento - deve-se à reprogramação da execução de alguns investimentos. A taxa de execução do investimento de 2025, face ao projetado para o mesmo período é de 57,6%.

-4 786 m€

Ver nota no passivo corrente (pág.7)

4. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

4.º trimestre de 2025

Prazo Médio Pagamento		2025				2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	12 M		
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	50	29	26	24	24	20	24

NOTAS:
Conforme RCM n.º34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009

Taxa de Inflação		2025				PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	12M
Taxa de crescimento IPC sem habitação	%	2,12%	2,15%	2,28%	2,20%	2,10%

Fonte: INE

Indicadores e Gastos Operacionais		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	mil €	6 390	12 908	19 812	26 798	25 591	26 847	25 591	26 847
(2) CMVCM (DR)	mil €	1 812	3 811	6 528	8 662	7 853	7 142	7 853	7 142
(3) FSE's (DR)	mil €	3 377	6 482	9 573	13 002	13 115	13 923	13 115	13 923
(4) PESSOAL (DR)	mil €	1 201	2 615	3 711	5 133	4 623	5 782	4 623	5 782
(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO		-	-	-	-	-	-	-	-
(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5)		6 390	12 908	19 812	26 798	25 591	26 847	25 591	26 847
(7) EFEITO EM PESSOAL (nº 4 do artigo 134)		- 40 -	- 116 -	- 181 -	- 259 -	- 157 -	- 295 -	- 157 -	- 295 -
i) Órgãos Sociais	mil €	- 40 -	- 116 -	- 181 -	- 259 -	- 157 -	- 295 -	- 157 -	- 295 -
ii) impacto de cumprimento de disposições legais	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	mil €	-	-	-	-	-	455	-	455
iv) impacto das valorizações remuneratórias obrigatórias	mil €	-	-	-	-	105	229	105	229
v) impacto de efeito de absentismo	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
vi) impacto de indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
(9) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	mil €	-	-	-	-	316	-	316	-
(10) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASSEGURA COMPARABILIDADE)		- 30 -	- 116 -	- 264 -	- 668 -	- 70 -	- 200 -	- 70 -	- 200 -
Licenças Microsoft (2024) / Rent a Car (2025) - IFRS16	mil €	-	16	32	34	70	-	70	-
Reclassificação SIBS 68 - 62	mil €	- 30 -	- 61 -	- 94 -	- 124 -	-	-	-	-
Atualização Tarifária AdAM_ADN/ Revisões de Preços/Recondicionamentos	mil €	-	40	137	510	-	200	-	200
INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS									
GO/VN (11)/(12) ^(a)		90,4%	86,7%	79,6%	80,6%	80,8%	84,1%	80,8%	84,1%
(11) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (ii) + (9) + (10)	mil €	6 360	12 791	19 548	26 130	25 205	26 647	25 205	26 647
(12) Volume de Negócios = (VN)	mil €	7 037	14 748	24 544	32 427	31 182	31 690	31 182	31 690
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	mil €	6 320	12 675	19 367	25 871	25 048	26 352	24 909	25 668
(14) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (13) *(1-IPC sem habitação) a preços constantes de 2023	mil €	6 255	12 630	19 361	26 208	25 591	26 283	25 591	26 283
Varição GO (corrigidos do IPC s/ Habitação)	%					2,4%	-0,3%		
Varição VN	%					4,0%	2,3%		

Notas:
a) Calculado de acordo com o n.º1 e n.º3 do artigo 140 do DL n.º 13-A/2025, de 10 de março;
b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DL n.º13-A/2025, de 10 de março. Gastos operacionais a preços constantes.

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses
O PMP situa-se em 24 dias, valor idêntico ao registado em 2024 e ao previsto no PAO 2025. De acordo com a RCM n.º 34/2008, verifica-se o cumprimento deste indicador.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Assim, e por forma, a garantir o disposto no DLEO 2025, assim como a comparabilidade dos exercícios o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2024 quer no PAO 2025.

Os termos da aprovação do PAO, estabelecidos pelo Despacho, condicionaram a sua execução ao nível dos Gastos Operacionais, foi estabelecido um limite ao nível dos Gastos Operacionais, corrigidos do IPC s/ habitação, que se recomenda ser limitado a 26,847 Meuros.

GASTOS OPERACIONAIS

A análise é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

GO/VN

A análise é feita ao abrigo do n.º1 do art.º140 do DLEO de 2025(DL 13-A/2025, de 10 de março).

Neste indicador o rácio de 2024 e PAO 2025 não são idênticos ao constante do R&C e do orçamento proposto, ambos reajustados ao DLEO 2025.

ENDIVIDAMENTO

A análise é feita ao abrigo do artº141 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

IMPACTOS OPERACIONAIS PAO 2025-2027

Reclassificação SIBS: reclassificação contabilística da rubrica 68 - Outros Gastos e Perdas - Serviços Bancários Operacionais para a rubrica 62 - FSE's - Encargos com Cobranças ocorrida durante o ano de 2024 após a elaboração do PAO 25-27. Logo, a totalidade do gasto foi previsto em PAO 2025 na rubrica 68 - Outros Gastos e Perdas - Serviços Bancários Operacionais, mas o seu registo contabilístico é efetuado na 62 FSE's - Encargos com Cobranças, afetando desta forma os gastos operacionais face ao previsto.

Rent a car: refere-se ao prolongamento da extensão contratual de 12 viaturas, pelo período de 1 ano.

Atualização tarifária AdAM: regista um diferencial de 449 m€ face à atualização tarifária prevista em PAO 2025;

Endividamento		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
Endividamento	mil €	11 783	13 904	13 499	14 567	12 746	18 313	12 746	18 313
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-5,89%	7,09%	4,23%	10,10%	0,25%	2,34%	0,25%	2,34%
Nº de trabalhadores/as		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
Recursos Humanos	nº	185	185	192	197	183	205	183	205
Pessoal	nº	180	180	187	192	178	200	178	200
Órgãos Sociais	nº	5	5	5	5	5	5	5	5
Contratos Suspensos	nº	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas:

Endividamento - Verifica-se o cumprimento deste indicador face ao previsto em PAO 2025 14 567 m€

O indicador nº de trabalhadores/as tem um valor superior ao existente em igual período de 2024, por terem sido contratados novos trabalhadores, aprovados no Orçamento. 192 nº

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdP	Águas de Portugal
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	$\text{Capital Próprio} / \text{Ativo Total}$
Debt to Equity	$\text{Divida Financeira} / \text{Capital Próprio}$
EBIT	$\text{EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)}$
EBITDA	$\text{Resultado Operacional} + \text{Amortizações, provisões e perdas por imparidade} - \text{Subsídios ao investimento}$
Fundo de Maneio	$\text{Ativos Correntes} / \text{Passivos Correntes}$
Gastos Operacionais	$\text{Custo das vendas} + \text{FSE} + \text{Gastos com Pessoal} + \text{Amortizações, provisões e perdas por imparidade} + \text{Outros Gastos Operacionais}$
Liquidez Geral	$\text{Ativos Correntes} / \text{Passivos Correntes}$
Margem EBITDA	$\text{EBITDA (Ajustado)} / \text{Volume de Negócios}$
Net Debt	$\text{Divida Financeira} - \text{Disponibilidades}$
Net Debt to EBITDA	$\text{Net Debt} / \text{EBITDA}$
ROA	$\text{Resultado Líquido} / \text{Ativo Total}$
ROCE	$\text{EBIT} / (\text{Capital Próprio})$
ROE	$\text{Resultado Líquido} / \text{Capital Próprio}$
Solvabilidade	$\text{Capital Próprio} / \text{Passivo Total}$
Variação do Endividamento	$[[\text{Financiamento Remunerado N} - \text{Financiamento Remunerado N-1}] + [\text{Capital Social N} - \text{Capital Social N-1}]] / [\text{Fundo de Remuneração N-1} + \text{Capital Social N-1}]$
Volume de Negócios	$\text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}$

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 4.º TRIMESTRE DE
2025

1. Introdução

1.1 Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.

1.2 Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

1.3 A empresa Águas do Alto Minho, S.A. (AdAM), apresentou o relatório relativo à Execução Orçamental do quarto trimestre de 2025, aprovado em Conselho de Administração a 19 de fevereiro de 2026, que foi emitido com base no Plano de Atividades e Orçamento do triénio 2025 – 2027 (PAO 2025-2027).

1.4 O PAO 2025-2027 foi aprovado em Assembleia Geral em 20 de março 2025, e obteve despacho favorável da secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças de 6 de janeiro de 2025 (Despacho n.º 7/2025-SETF) e do Ministério do Ambiente e Energia de 10 de janeiro de 2025 (Despacho n.º SIMAEN/2025).

1.5 O trabalho do Conselho Fiscal baseou-se, essencialmente, no relatório relativo à Execução Orçamental do quarto trimestre de 2025, documentação financeira disponibilizada pela AdAM bem como na análise efetuada pelo Revisor Oficial de Contas.

2. Procedimentos desenvolvidos

2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do 4º trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão bem como mediante o contato com a Administração e serviços;

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos sobre a atividade da AdAM, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de dezembro de 2025, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data e com o período homólogo de 2025;
- b) Análise das atividades de investimento;
- c) Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas *Deloitte & Associados, SROC S.A.*, emitido em 14 de maio de 2026.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Demonstração da Posição Financeira

Rubricas	Acumulado a Dezembro de 2025				(em milhares de euros)	
	Real		Orçamento		Desvio	Acumulado a Dezembro 2024
	Valor	%	Valor	%	%	Valor (Real)
Ativo						
Ativos não correntes	54 713	84%	61 136	88%	-11%	46 670
Ativo intangível	32 575	50%	36 495	52%	-11%	27 366
Desvios de recuperação gastos	15 940	24%	16 090	23%	-1%	14 499
Ativos Fixos tangíveis	103	0%	104	0%	-1%	140
Ativos sob direito de uso*	814	1%	3 188	5%	-74%	424
Outros ativos financeiros	22	0%	22	0%	0%	22
Impostos Diferidos Ativos	5 259	8%	5 237	8%	0%	4 219
Outros ativos não correntes	0	0%	0	0%	0%	0
Ativos correntes	10 742	16%	8 485	12%	27%	12 134
Inventários	559	1%	355	1%	57%	867
Clientes	8 086	12%	2 502	4%	223%	7 657
Imposto sobre o Rendimento do exercício	15	0%	278	0%	-95%	0
Outros ativos correntes	908	1%	4 948	7%	-82%	2 285
Caixa e seus equivalentes	1 174	2%	402	1%	192%	1 325
Ativo total	65 455	100%	69 621	100%	-6%	58 804
Capital Próprio						
Capital Social	3 600	5%	3 600	5%	0%	3 600
Reservas e outros ajustamentos	50	0%	51	0%	-2%	38
Resultados transitados	952	1%	962	1%	-1%	719
Resultado líquido	241	0%	272	0%	-11%	183
Capital Próprio	4 843	7%	4 885	7%	-1%	4 540
Passivo						
Passivos não Correntes	43 617	67%	48 678	70%	-10%	40 866
Financiamentos obtidos	9 375	14%	10 731	15%	-13%	10 938
Subsídios ao investimento	5 739	9%	10 938	16%	-48%	5 440
Acrés. Custos Investim. Contratual	22 202	34%	20 379	29%	9%	18 432
Passivos de locação	438	1%	1 363	2%	-68%	222
Fornecedores e outros passivos não -corrente	2 492	4%	1 479	2%	68%	2 451
Impostos diferidos passivos	3 371	5%	3 788	5%	-11%	3 383
Outros passivos não correntes	0	0%	0	0%	0%	0
Passivos Correntes	16 995	26%	16 058	23%	6%	13 398
Financiamentos obtidos	5 192	8%	7 375	11%	-30%	2 146
Passivos de locação	309	0%	287	0%	8%	226
Fornecedores e outros passivos correntes	11 494	18%	8 095	12%	42%	10 571
Imposto sobre o Rendimento do exercício	0	0%	301	0%	-100%	455
Passivo total	60 612	100%	64 736	93%	-6%	54 264
Capital Próprio+ Passivo	65 455	100%	69 621	100%	-6%	58 804

* aplicação da IFRS16

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de setembro 2025

O Ativo Total apresenta, no final do exercício de 2025, o montante de 65.455 milhares de euros, o que representa um decréscimo de 6% face ao valor estimado no orçamento. Esta evolução reflete, essencialmente, atrasos na execução de investimentos e no reconhecimento de determinados ativos previstos em sede de PAO.

3.3. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rubricas	Acumulado a dezembro de 2025				(em milhares de euros)		
	Real	Orçamento	Desvio		Acumulado a dezembro	Variação Real	
	Valor	Valor	Valor	%	Valor (Real)	dez 25 - dez 24	%
Venda de água	18 707	18 035	672	4%	17 973	733	4%
Prestação de Serviços	13 721	13 654	66	0%	13 209	512	4%
Rend. Construção (IFRIC 12)	6 510	11 297	-4 786	-42%	4 813	1 698	35%
Desvio de recuperação de gastos	916	1 167	-251	-21%	1 022	-105	-10%
Volume de Negócios	32 427	31 690	738	2%	31 182	1 245	4%
Custo das vendas/variação inventários	-8 662	-7 142	-1 520	21%	-7 853	-809	10%
Margem Bruta	23 765	24 547	-782	-3%	23 329	436	2%
Fornecimentos e serviços externos	-5 479	-8 015	2 536	-32%	-5 833	354	-6%
Subcontratos	-7 523	-5 907	-1 616	27%	-7 281	-242	3%
Gastos Construção (IFRIC 12)	-6 510	-11 297	4 786	-42%	-4 813	-1 698	35%
Gastos com pessoal	-5 133	-5 782	648	-11%	-4 623	-510	11%
Amortizações	-5 775	-5 126	-649	13%	-5 464	-310	6%
Provisões e perdas imparidade (inclui rev	-56	-202	146	-72%	-127	71	-56%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-94	-505	411	-81%	-233	139	-59%
Subsídios ao Investimento	255	188	67	36%	222	34	15%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacion	136	534	-397	-74%	121	16	13%
Resultados Operacionais	1 012	898	114	13%	1 130	-118	-10%
Gastos Financeiros	-505	-563	58	-10%	-695	190	-27%
Rendimentos Financeiros	52	48	4	7%	49	2	4%
Resultados Financeiros	-453	-515	62	-12%	-646	192	-30%
Resultados Antes de imposto	559	383	176	46%	485	74	15%
Imposto sobre o Rendimento do período	-318	-111	-207	186%	-240	-78	33%
Resultado Líquido do Exercício	241	272	-31	-11%	245	-4	-2%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de dezembro 2025

O volume de negócios no final do exercício de 2025, no valor de 32.427 milhares de euros, registou uma variação positiva face ao estimado em sede do PAO 2025-2027, em cerca de +2%, correspondente a mais 738 milhares de euros. Quando comparado com o período homólogo de 2024, verifica-se um aumento de 1.245 milhares de euros, correspondendo a +4%.

As rubricas Rendimento de construção e Desvio de recuperação de gastos são responsáveis por desvios relevantes no cálculo do volume de negócios face ao orçamentado, de -42% e -21%, respetivamente, refletindo essencialmente a menor execução dos investimentos e ajustamentos na recuperação de gastos.

Rubricas	(em milhares de euros)						
	dezembro 25	PAO	Desvio		homólogo		
			Valor	%	dezembro 24	Desvio	
Vendas + Serviços Prestados	32 427	31 690	738	2%	31 182	1 245	4%

O Resultado Líquido do exercício acumulado a 31 de dezembro de 2025, apresenta o valor de 241 milhares de euros, registando um decréscimo de 11% face ao valor orçamentado, correspondente a menos 31 milhares de euros, e uma ligeira diminuição de 2% face ao período homólogo de 2024, equivalente a menos 4 milhares de euros.

As rubricas mais significativas do ativo continuam a ser o Ativo intangível e os Desvios de recuperação de gastos, que representam, respetivamente, cerca de 50% e 24% do total do Ativo, evidenciando o peso estrutural dos investimentos concessionados e dos mecanismos de recuperação de custos associados.

Ao nível dos desvios face ao orçamentado, destacam-se negativamente as rubricas de Ativos sob direito de uso e outros ativos correntes, com variações de -74% (-2.374 milhares de euros) e -82% (-4.040 milhares de euros), respetivamente. Adicionalmente, a rubrica de Imposto sobre o rendimento do exercício apresenta também um desvio negativo significativo de -95% (-263 milhares de euros), refletindo diferenças na estimativa da carga fiscal.

Por outro lado, importa referir o forte crescimento da rubrica de Clientes, com um desvio positivo de +5.584 milhares de euros (+223%), evidenciando um aumento significativo na recuperação de dívida.

O Capital Próprio, maioritariamente constituído pelo Capital Social e resultados acumulados, representa cerca de 7% do total do Ativo, traduzindo uma autonomia financeira de aproximadamente 7,4%, ligeiramente inferior ao valor estimado em orçamento, o que confirma a manutenção de uma estrutura financeira fortemente alavancada.

3.2. Plano de Investimentos e Financiamentos

(em milhares de euros)			
INVESTIMENTO TOTAL	2025	2024	PAO 2023
	4º T	4º T	4º T
Investimento	6 510	4 813	11 297
taxa de execução	57,6%		

O investimento total em 2025 ascendeu a 6.510 mil €, correspondendo a um aumento face a 2024 (4.813 mil €), o que reflete um reforço da atividade de investimento no exercício.

Apesar desta evolução positiva, a execução ficou abaixo do previsto no Plano de Atividades e Orçamento (PAO 2025) (11.297 mil €), correspondendo a uma taxa de execução de 57,6%, o que traduz uma subexecução relevante do plano de investimentos.

Esta diferença resulta, essencialmente, da reprogramação temporal de diversos projetos de investimento, situação já verificada ao longo dos períodos anteriores.

Em síntese, verificou-se um crescimento face ao ano anterior, mas sem cumprimento dos níveis de execução previstos, mantendo-se um desvio significativo face ao planeado.

3.4. Cumprimento dos princípios e orientações orçamentais

a) Eficiência Operacional

Apresenta-se de seguida, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios

Rubricas	(em milhares de euros)						
	Real	Orçamento	Desvio		dez/24	Desvio	
	dez/25		Valor	%		Valor	%
Custo das vendas/variação inventários	8 662	7 142	1 520	21,3%	7 853	809	10,3%
Fornecimentos e serviços externos	13 002	13 923	-920	-6,6%	13 115	-112	-0,9%
Gastos com pessoal	5 133	5 782			4 623		
Efeitos de outros factores e outros factores com efeitos operacionais	-668	-200			-386		
Total de Gastos Operacionais	26 130	26 647	600	-1,9%	25 205	697	3,7%
Volume de negócios ajustado	32 427	31 690	738	2,3%	31 182	1 245	4,0%
% GO/VN	80,6%	84,1%	-3,5 pp		80,8%		

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de dezembro 2025

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

A eficiência operacional visa otimizar a estrutura dos gastos operacionais, promovendo o equilíbrio das operações através da redução do peso desses encargos.

No final do exercício de 2025, os Gastos Operacionais (GO) totalizaram 26.130 milhares de euros, o que representa um desvio favorável de 600 milhares de euros face ao previsto em sede de PAO (26.647 milhares de euros), correspondendo a uma variação percentual de -1,9%. No entanto, quando comparado com o valor de dezembro de 2024 (25.205 milhares de euros), verifica-se um aumento de 697 milhares de euros, o que corresponde a uma variação positiva de 3,7%.

Em 31 de dezembro de 2025, o rácio GO/VN (Gastos Operacionais sobre Volume de Negócios) situou-se em 80,6%, o que representa um agravamento de 3,5 pontos percentuais face ao valor orçamentado (84,1%), e mantendo-se em linha com o período homólogo de 2024 (80,8%).

Esta evolução face ao orçamento (-7 p.p.) resulta da combinação de uma redução significativa dos gastos operacionais (-7,9%) com um ligeiro aumento do volume de negócios (+2,3%), traduzindo-se numa diminuição do peso dos custos na estrutura da empresa e numa melhoria da eficiência operacional.

Por outro lado, a evolução face a 2024 (0 p.p.) resulta do facto de os gastos operacionais terem aumentado (+5,3%), mas em linha com o crescimento do volume de negócios (+4,0%), mantendo estável o peso relativo dos custos na atividade.

Em termos de composição, destaca-se a redução significativa nos Fornecimentos e Serviços Externos (-31,6% face ao orçamento) e nos gastos com pessoal (-11,2%), que compensaram o aumento do custo das vendas (+21,3%), resultante do maior nível de atividade.

Em resumo, o rácio GO/VN no final de 2025 evidencia uma melhoria da eficiência operacional face ao orçamento, refletindo o controlo dos custos, mantendo-se estável face ao ano anterior, o que demonstra uma gestão equilibrada dos recursos num contexto de crescimento da atividade.

b) Gastos Operacionais

[Handwritten signature]

Os gastos operacionais, com base na análise prevista nos n.ºs 4 e 5 do artigo 140.º do DLEO de 2025 (Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março), devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2024, sendo que, para efeitos dos gastos com pessoal, devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais.

Os acréscimos destes gastos operacionais apenas poderão ocorrer em situações excecionais, devidamente fundamentadas em análise custo-benefício e acompanhadas da demonstração da respetiva cobertura orçamental, carecendo de autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças.

Como resulta dos montantes constantes do quadro referido, os gastos operacionais da AdAM apresentam-se, em termos globais, em conformidade com as exigências legais, evidenciando simultaneamente uma melhoria da eficiência operacional face ao previsto e uma gestão equilibrada dos recursos num contexto de crescimento da atividade.

c) Gastos com o pessoal

Evolução do número de colaboradores

Rubricas	(em milhares de euros)					
	dezembro 25	PAO	Desvio		homólogo	
			Valor	%	dezembro 24	Desvio
Gastos com pessoal	5 133	5 782	- 648	- 11,2%	4 623	510 11,0%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de dezembro 2025

Os gastos com o pessoal totalizaram, no final de 2025, 5.133 mil €, evidenciando um desvio favorável face ao orçamento (-11,2%), ainda que registem um aumento face ao período homólogo (+11,0%).

Este comportamento está associado, por um lado, ao crescimento do número de trabalhadores ao longo do exercício (de 183 em 2024 para 197 em 2025), refletindo o reforço da estrutura operacional, e, por outro lado, ao desfasamento na execução do plano de contratações, que se manteve abaixo do previsto (205 trabalhadores em PAO), contribuindo para a contenção dos custos.

Assim, verifica-se que, apesar do aumento no número dos recursos humanos e do consequente crescimento dos gastos face a 2024, a empresa conseguiu manter um controlo efetivo da despesa com pessoal face ao orçamentado, evidenciando uma gestão prudente e ajustada às necessidades operacionais.

d) Limite de Endividamento

(milhare de euros)

	Real dez. 25	Real Dez. 24	Desvio Real 2025/2024		PAO 2025	Desvio real 2025/PAO 2025	
			valor	%		valor	%
Dívida financeira	14 567	12 746	1 821	12,5%	18 313	3 746	-20,5%

Em dezembro de 2025, a dívida financeira registou um valor de 14.567 mil euros, o que representa um aumento de 1821 mil euros face ao mesmo período de 2024, equivalente a +14,36,8%. Comparando com o valor previsto no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2025, que era de 18.313 mil euros, verifica-se um desvio positivo de 3.746 mil euros, correspondente a -20,5%.

(milhare de euros)

	2025				2024	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M		
Endividamento	11783	13904	13499	14567	12746	18313
Taxa de crescimento de Endividamento DLEO	-5,90%	7,09%	4,27%	10,10%	0,24%	2,31%

O endividamento em 2025 apresenta uma evolução crescente, culminando numa taxa de **10,10% em DLEO no final do ano**, o que reflete um aumento relevante da dívida face a uma base homogénea ajustada. Apesar deste crescimento, o valor final mantém-se abaixo do previsto no PAO 2025.

De acordo com o artigo 53.º da Lei n.º 45-A/2024,

O endividamento aumentou em 2025, atingindo 14.567 mil euros (+10,10% taxa de crescimento do endividamento DLEO), mas manteve-se abaixo do previsto no PAO (18.313 mil euros). Assim, cumpre os limites definidos, embora o crescimento relevante da dívida deva ser acompanhado e justificado, conforme o artigo 53.º da Lei n.º 45-A/2024.

Verifica-se assim o cumprimento deste indicador.

e) Prazo Médio de Pagamentos – PMP

PMP

	2025	Ano 2024	PAO 2025
PMP dias	24	20	24

Conforme RCM n.º34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009

No quadro apresentado, o prazo médio de pagamentos (PMP) situa-se em 24 dias em 2025, evidenciando um aumento face a 2024 (20 dias), mas em linha com o valor previsto no PAO 2025 (24 dias).

Este comportamento indica uma deterioração face ao ano anterior, traduzida num aumento de 4 dias no prazo de pagamento, mas simultaneamente revela o cumprimento do objetivo definido em sede de planeamento.

À luz do artigo 53.º da Lei n.º 45-A/2024, que estabelece a obrigação de cumprimento pontual dos compromissos financeiros pelas entidades públicas, o valor registado em 2025 mantém-se compatível com uma gestão financeira disciplinada, na medida em que respeita o objetivo previsto. Ainda assim, o aumento face a 2024 deverá ser acompanhado com atenção, para garantir que não se traduz numa tendência de agravamento dos prazos de pagamento.

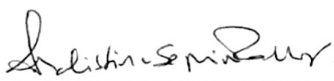
O cumprimento do PMP previsto contribui para a previsibilidade e confiança dos fornecedores, sendo essencial assegurar que este indicador se mantém estável ou em melhoria, reforçando a sustentabilidade financeira e o cumprimento das boas práticas de gestão pública.

A Águas do Alto Minho, S.A., emitiu o RET relativo ao quarto trimestre de 2025, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE").

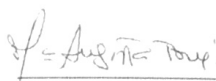
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, considerando as salvaguardas apresentadas nos pontos anteriores, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao quarto trimestre de 2025 da Águas do Alto Minho, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Viana do Castelo, 22 de junho de 2026

O Conselho Fiscal



Ana Cristina Rodrigues
(Presidente)



Maria Augusta Tomé
(Vogal)


Tiago Manuel Cunha
(Vogal)

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
A.D.A.M. – Águas do Alto Minho, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 4.º Trimestre de 2025 da A.D.A.M. – Águas do Alto Minho, S.A. (“ADAM” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças (“ETF”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

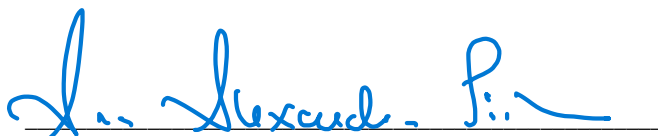
- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 4.º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos e demonstrações financeiras aprovadas e auditadas da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 4.º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 6 de janeiro de 2025 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e em 10 de janeiro de 2025 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 4.º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 4.º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de vendas e de prestação de serviços da Entidade no 4.º Trimestre de 2025 ficou cerca de 2% acima do previsto no PAO 2025;
- Os gastos com fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal apresentaram uma redução face ao orçamento na ordem dos 7% e 11%, respetivamente. A redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos é essencialmente explicado pela diminuição dos gastos com serviços especializados e com conservação e reparação, enquanto que a redução dos gastos com pessoal decorre do atraso na contratação de colaboradores;
- O montante de investimento total realizado no 4.º Trimestre de 2025 ficou abaixo do previsto no orçamento, apresentando uma taxa de execução de, aproximadamente, 58%;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 4.º Trimestre de 2025 situa-se nos 24 dias, em linha com o previsto no PAO 2025 e abaixo dos limites indicados nos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios (“GO/VN”) apresenta uma percentagem de 80,6% no 4.º Trimestre de 2025, abaixo do valor previsto no PAO 2025;
- O endividamento da Entidade no 4.º Trimestre de 2025 apresenta um aumento de 10,10% face a 2024, apresentando-se ainda assim abaixo do valor de endividamento previsto no PAO 2025.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 14 de maio de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 4.º Trimestre 2025”